

Construções em dança – Da base ao acabamento: Desenvolvendo Habilidades e Formando para o Espetáculo

Bianka Ribeiro Nunes Macedo¹
Márcia Gonçalves de Oliveira²

RESUMO

Atuando na formação de professores, em especial da educação física, verificamos que muitas habilidades são exigidas para uma formação condizente com a demanda profissional, entre as quais destacamos o autoconhecimento, a liderança, a resiliência e outras que fazem parte do dicionário das organizações educacionais. Nos últimos anos, percebemos através da disciplina de Dança de licenciaturas em Educação Física que os eventos concernentes a ela são um caminho para a aquisição de habilidades imprescindíveis para a formação profissional. Neste trabalho propomos uma metodologia desenvolvida em seis etapas para formação de professores de Educação Física visando o desenvolvimento dos conteúdos de dança na Educação Básica. Os resultados do estudo deste trabalho mostram que a maioria dos alunos entende que as principais habilidades sócio emocionais adquiridas no desenvolvimento da dança, dentre as quinze habilidades apontadas como necessárias para a formação de um profissional que atenda as demandas do mercado atual são: adaptabilidade, autoconhecimento e capacidade de reflexão. Consideramos, portanto, que a dança é um elemento formador não somente no que tange habilidades técnicas, mas também no que diz respeito às habilidades sócio emocionais, trazendo ao profissional de educação física, habilidades para o espetáculo na dança e na vida.

Palavras-chave: Dança; Formação de professores; Construção de Saberes.

1

Professora da Rede Doctum de Ensino, Mestranda em Ciências e Tecnologia (Educimat) do Ifes, Especialista em Práticas Corporais e Lazer (2001) e Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física (1999) pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atua como Professora dos Cursos de Graduação de Educação Física (Licenciatura/Bacharelado) e Engenharia da Produção.

2

Professora do Instituto Federal do Espírito Santo, Pós-Doutoranda em Informática na Universidade Federal do Espírito Santo, Doutora em Engenharia Elétrica (2013), Mestre em Informática (2009) e Bacharel em Ciência da Computação (2002) pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atua como Coordenadora de Pesquisa do Centro de Referência em Formação e EaD (Cefor) do Ifes e como Professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – PROFEPT e do Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) do Ifes.

1. INTRODUÇÃO

A dança é uma das formas mais antigas de expressão e linguagem corporal. De acordo com (Nanni 2003), desde sua origem ela se desenvolveu conforme crescia a necessidade do homem em se comunicar.

Nos cursos de licenciatura ou bacharelado em Educação Física há uma grande resistência dos acadêmicos em relação à disciplina de dança, e foi isso que nos motivou a pensar em metodologias facilitadoras de forma a preparar professores para a aprendizagem e ensino da dança.

Dentro desse contexto, após aproximadamente 10 anos de validação de algumas metodologias em um curso de licenciatura em Educação Física inserido no município da Serra/ES, adotamos em 2017 um procedimento que nomeamos: Construções em Dança – Da base ao acabamento; desenvolvido em seis etapas contemplando os seguintes objetivos: apresentar metodologias facilitadoras para o processo de aprendizagem do ensino da dança, em especial nas escolas da Educação Básica, e analisar o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais desenvolvidas através da dança.

Nas primeiras experiências de aplicação da metodologia constatamos que a maioria dos alunos identificaram três das quinze habilidades adquiridas no desenvolvimento da dança, que são: adaptabilidade, autoconhecimento e a capacidade de reflexão.

Muito ainda temos a investigar acerca das habilidades adquiridas através de metodologias do ensino da dança, contudo os resultados nos animam para um caminho de possibilidades no que tange a formação de profissionais de Educação Física conscientes para o ensino da dança que é um conteúdo garantido na educação básica, e desenvolve aspectos sociais, cognitivos e afetivos, além dos aspectos motores de quem pratica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A história da Humanidade caminha paralela à dança desde os primórdios até os dias atuais. A prática de dançar desenvolve habilidades, possibilita educação integral, faculta espírito socializador, possibilita o processo criativo, desenvolve aspectos éticos e estéticos (NANNI, 2003, p. 129). Ao contrário do pensamento comum de que a dança é um conhecimento simples ou secundário, ela propicia um desenvolvimento global, perfazendo o campo intelectual, motor, afetivo e social (PCN, 1998).

De acordo com (LABAN, 1990), se em nossos ensinamentos ajudamos as pessoas a enfrentar seus temores e adquirir confiança para se comunicar livremente com sensibilidade e imaginação e se conseguimos que, inclusive em pequena medida, tomem consciência de seu próprio potencial e dos demais, teremos, então, conseguido um êxito considerável. Esse êxito é o que justifica a educação por meio da dança (LABAN, 1990, p.128).

No contexto da formação de professores, além dos questionamentos, é muito relevante a experiência vivenciada em relação ao exercício profissional. Atualmente, em boa parte dos cursos de licenciatura, a aproximação do futuro professor à realidade escolar acontece após ter passado pela formação “teórica”, tanto na disciplina específica como nas disciplinas pedagógicas. Segundo Libâneo, o caminho deve ser outro, pois ele orienta que desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilitem experimentar soluções (LIBÂNEO, 2001, p.192).

A possibilidade de aquisição de habilidades sócio emocionais através das experiências vivenciadas por meio da dança no método aqui mencionado alinha-se com a abordagem dos quatro pilares da educação para o desenvolvimento educacional, que são os seguintes (UNESCO, 2010, p. 13-14-31):

Aprender a conhecer: as alterações do progresso científico e das atividades econômicas e sociais demanda uma ampla cultura geral possibilitando as bases para uma educação permanente.

Aprender a fazer: adquirir a competência para enfrentar as mais variadas situações, promover o trabalho em equipe como competência enriquecedora nas atividades profissionais e sociais.

Aprender a viver com os outros: compreender o outro como parte integrante da sociedade e a existência da interdependência numa sociedade plural que exige respeito mútuo para a promoção da paz.

Aprender a ser: perceber a autonomia como a responsabilidade de desenvolver sua faculdade de perceber a si mesmo, e, aproveitar os talentos que existem em cada ser humano como finalidade na educação coletiva.

Os pilares da educação aqui citados corroboram para o método *construções em dança – da base ao acabamento* no que tange ao desenvolvimento dos sujeitos envolvidos em seus aspectos emocional, intelectual, social e motor, favorecendo os processos de inclusão e construção de saberes.

3. METODOLOGIA

A metodologia deste estudo consiste em desenvolver habilidades específicas e sócio emocionais para o ensino da dança, como também propor metodologias facilitadoras para aprendizagem e ensino da mesma.

O público-alvo deste estudo é composto, em sua maioria, por jovens entre 20 e 35 anos oriundos de bairros do município da Serra/ES tendo uma pequena parcela de estudantes de outros municípios da Grande Vitória.

No que tange às manifestações culturais e corporais dos acadêmicos e sua percepção em relação a dança, observamos sistematicamente que três estilos são comuns aos estudantes no ingresso da disciplina de dança e expressão corporal, a saber: axé, forró e funk.

Ao pensarmos em um plano de ensino e consecutivos planos de aula da disciplina de dança e expressão corporal para esse contexto social, além da preocupação com os espaços utilizados para as aulas (quadra, sala de dança e espaços em meio natural) e os recursos tecnológicos como som e data show, temos principalmente foco na formação dos futuros professores de educação física, a partir da sua realidade no que tange a sua apropriação e apreensão das Atividades Rítmicas e Expressivas, que é o nome que a dança recebe nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Contudo, no decorrer do processo, ao percebemos que através da disciplina poderíamos alcançar para além do conteúdo específico, estabelecemos procedimentos também para desenvolver as habilidades sócio emocionais que podemos conceituar como um conjunto de habilidades que cada pessoa tem para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida como: autoconhecimento, colaboração e resolução de problemas.

Para Marques (2007), na área de ensino de dança, o reconhecimento de um corpo socialmente construído tem nos levado a elaborar propostas educacionais que considerem tanto o processo quanto o produto, que não desconsiderem a técnica, mas que ao mesmo tempo não abandonem o processo criativo e que, enfim, trabalhem com a expressão pessoal como uma expressão de um corpo sócio-político-cultural. Conforme já apresentado, a metodologia utilizada neste estudo basear-se-á nos quatro pilares da Educação, que são aplicados neste trabalho conforme as etapas e procedimentos a seguir:

Etapa 1 - Aprender a conhecer - Entendendo a metodologia como caminho percorrido para atingir objetivos, inicialmente nesse caminho o que pretendemos é **construir a partir de mim**, que é a experiência que os acadêmicos já trazem do seu meio social. Nessa primeira fase, que dura em média dois meses, buscamos incluir o estudante no contexto da dança,

conhecemos suas experiências, sua cultura corporal e através de dinâmicas, leitura-discussão e reflexão a partir de textos e vivências corporais, valorizamos o que já existe permitindo que o estudante se desenvolva com base no que já possui. O produto desse processo é uma apresentação interna, apenas para os colegas de sala, onde os alunos em grupo apresentam uma coreografia construída com base nas danças elencadas no PCN.

Etapa 2 - Aprender a fazer – nessa fase, com período também de dois meses, os estudantes já ambientados e mais familiarizados com a dança iniciam o que chamamos de **Construindo a partir do outro**. Os grupos formados, em média por seis integrantes, iniciam a elaboração do projeto que será agora o segundo produto de todo o processo – A Mostra de Danças, onde a partir da escolha de um tema central feita de forma democrática os grupos escolhem seus subtemas e dão início aos preparativos que compreendem: escolha da música, escolha do figurino, cenário e iluminação, elaboração da coreografia, arrecadação para realização do evento, divulgação do evento, busca de patrocínios e outras tarefas concernentes ao espetáculo.

Nesse segundo evento os estudantes que, antes dançaram apenas para uma média de 25 a 30 colegas, se veem frente ao desafio de se apresentarem para um público de 300 a 400 pessoas, perfazendo universitários de outros períodos de Educação Física, professores, familiares, amigos, dentre outros.

Etapa 3 - aprender a viver com os outros – aqui os estudantes já finalizaram a disciplina de Dança e Expressão Corporal e agora estão na disciplina Projeto Integrador. Para essa fase serão mais dois meses, e a tarefa agora se concretiza através da busca de uma comunidade para conhecer suas características, investigar suas manifestações corporais e culturais, e propor uma intervenção onde eles, que até então são protagonistas, tornam-se coadjuvantes no processo da dança e vão promover o protagonismo de outros, onde eles **constroem relacionamentos**. O planejamento é estabelecido através de plano de ensino, planos de aula e previsão de recursos para as

demandas do espetáculo. O produto dessa etapa é um evento denominado Café com Dança, organizado pelos acadêmicos com a finalidade de aproximar a comunidade da universidade e estabelecer as parcerias para próxima etapa.

Etapa 4 - Aprender a ser - Nesta etapa os estudantes irão protagonizar a docência, **construindo saberes**, tendo a oportunidade de multiplicar seu aprendizado ao dividir com outros, vivenciando e executando durante 8 semanas o planejamento estabelecido na 3ª etapa. O produto final dessa fase será o evento Mostra das Comunidades, agendada em um Cerimonial do município da Serra para o próximo dia 15 de junho, onde estima-se um público de 600 pessoas, perfazendo: 8 comunidades participantes do projeto, corpo acadêmico, e público em geral. Ressaltamos que esse método contempla seis etapas, porém nesse estudo serão abordadas apenas as três primeiras.

É proposta desse método que nas etapas cinco e seis, seja desenvolvido, na perspectiva da extensão universitária, um projeto educacional de dança com duração de 18 meses, e que a partir dessa experiência seja produzido um artigo como produto desse processo. Intencionamos também que esse profissional em formação, no último período de sua graduação participe de capacitações sobre empreendedorismo.

A partir desse método que denominamos **construções em dança – da base ao acabamento**, o que se pretende é construir, partindo do que já existe, um conjunto de saberes que possam corroborar com a construção gradual para formação em primeira instância do professor de Educação Física que grande parte das vezes não tem experiência motora no campo da dança e necessita desenvolvê-la dentro das suas atribuições.

E também alcançar os não menos importantes alunos da Educação Básica, que possuem em sua grade curricular a disciplina de Educação Física, que tem em seus conteúdos a dança dentro da perspectiva das atividades rítmicas e expressivas, e que repetidas vezes tem acesso a esse conteúdo através de uma metodologia de reprodução sem preocupação com a riqueza do conteúdo

no papel de promotor e transformador de mudanças motoras, cognitivas, afetivas e sociais.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Dança é uma das formas mais antigas de expressão e linguagem corporal. De acordo com Nanni (2003), desde sua origem ela se desenvolveu conforme crescia a necessidade do homem em se comunicar. Dança-se por muitos motivos, ou seja, há várias motivações para a dança.

Dentro dessa perspectiva, desde 2010, realizamos semestralmente o evento Mostra de Dança, produto final da disciplina Dança e Expressão Corporal de um curso de licenciatura em educação física do município da Serra/ES, além da organização do evento, é fazer dos alunos: a criação temática, a elaboração das coreografias, roteiro do espetáculo, cenário, figurino e viabilização financeira do evento.

Esse evento reúne semestralmente aproximadamente 400 pessoas por cada edição, compreendendo público interno e externo. No ano de 2016 foram comemorados os 10 anos de realização do evento, e lançamos a partir desse, um segundo evento de dança – Mostra das Comunidades, com intuito de promover além do ensino, a extensão, que concebemos como elemento formador e imprescindível na transformação de vidas dos nossos alunos, e a partir deles se estendendo às comunidades.

O evento Mostra das Comunidades é realizado pelos mesmos alunos, porém no 3º período, através da disciplina Projeto Integrador III, e a partir da experiência vivenciada no período anterior, os alunos já conseguem estabelecer minimamente as relações professor-aluno e atuar como promotores de transformações na vida das pessoas, através da dança.

Os relatos das experiências dos estudantes a partir desse modelo adotado para formação de professores de Educação Física no que tange o ensino de dança levaram-nos em 2017/2 a organizar esse método em seis etapas, e

analisar o mesmo sob o prisma da aquisição de habilidades sócio emocionais além das habilidades técnicas.

No decorrer desses dois semestres os estudantes têm vivenciado situações diversas, visto que a dança para grande parte dos estudantes contemplados nesse estudo, é inicialmente um desafio e um conflito, e que dentro do cotidiano de um educador como de outro profissional surgem várias situações conflituosas e desafiadoras. Nesse contexto, elencamos quinze habilidades que de acordo com (Navarro 2008) são exigidas pelo mercado de trabalho, porém não oferecidas pelas universidades.

Ao final das duas primeiras etapas, aplicamos questionário para 18 dos 20 acadêmicos, no intuito de validar nossa hipótese de que através da disciplina de Dança e Expressão Corporal e seu processo metodológico podemos adquirir habilidades sócio emocionais.

5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Conforme os objetivos desse trabalho, através das metodologias utilizadas na aprendizagem e ensino da dança, buscamos investigar o desenvolvimento de 15 habilidades propostas por (Navarro, 2006), que serão apresentadas a seguir junto aos resultados obtidos.

Dos 18 acadêmicos entrevistados, 17 apontaram que experienciaram habilidades de autoconhecimento, adaptabilidade e capacidade de reflexão, 16 destacaram aprendizado contínuo, respeito à diversidade, criatividade e automotivação, 15 marcaram as habilidades de resiliência, inteligência interpessoal e boa comunicação, 13 apontaram para assertividade e 11 para valores, educação financeira, proatividade e preparo para liderança.

Para o profissional em formação do curso de licenciatura em Educação Física que irá se deparar com o conteúdo de dança em seu cotidiano docente, os resultados nos levam a planejar para as próximas etapas,

metodologias que potencializem as habilidades mais contempladas e desenvolvam experiências nas habilidades menos contempladas nessa primeira amostragem.

Contudo entendemos a relevância das habilidades já vivenciadas que formam para além do saber técnico em virtude do universo educacional camaleônico que a cada instante apresenta demandas que superam a formação inicial de muitos professores.

6. CONCLUSÃO

Concluimos com esse estudo que a dança é um agente que propicia muitos saberes, porém, muito ainda temos a investigar acerca das habilidades técnicas e sócio emocionais adquiridas através do processo de aprendizagem dos universitários, como também o consecutivo ensino da dança da educação básica.

Contudo os resultados motivam-nos para um caminho de possibilidades no que tange a formação de profissionais de Educação Física conscientes para o ensino da dança, que é um conteúdo garantido na educação básica, e que, dentro deste contexto, possibilita um desenvolvimento global, perfazendo aspectos sociais, cognitivos, afetivos e motores. Além disso, o ensino de dança contribui nos fatores procedimentais, atitudinais e comportamentais, bem como promove o espetáculo na dança e na vida de seus participantes.

7. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DELORS, J. “Os quatro *pilares da educação*”. In:De- lors, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir – relatório para a **Unesco**/MEC/Cortez, 1999.
- LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Icone, 1990.
- LIBÂNEO, J.C. **Democratização da escola pública**. Ed. Loyola, 2001.
- MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- NANNI, Dionísia. **Dança educação: da pré-escola à universidade**. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- NAVARRO, Leila. **O Que A Universidade Não Ensina E O Mercado De Trabalho Exige**. São Paulo. Saraiva, 2006.